

A aposta dos CTT numa emissão de selos sobre a égide *Frutas de Portugal* é um tributo a este país que, apesar da sua dimensão, encerra um conjunto de riquezas frutícolas que nos devem encher de orgulho. Curiosamente, quando pesquisamos sobre os Correios de Portugal uma das referências é «uma empresa que, na sua história, conta a história de um país». A primeira região regulada da Europa é, aparentemente, atribuída ao Vinho do Porto, em 1756, por iniciativa de Marquês de Pombal e visava tão só a «proteção» de um produto com especificações únicas e apenas reproduzíveis naquela região. Estes «instrumentos» de reconhecimento de produtos agroalimentares, atualmente regulamentados comunitariamente sob a forma de Denominação de Origem Protegida (DOP) ou Indicação Geográfica Protegida (IGP), constituem efetivamente um poderoso contrato de confiança entre produtores e consumidores, pela simples razão de assegurar a autenticidade do produto em causa, nas suas múltiplas dimensões: sabor, cheiro, cor, textura, saber fazer, história, cultura, etc. Contudo, não basta ter o reconhecimento atribuído pela Comissão Europeia, há que ganhar dimensão no mercado e, sobretudo, proceder à sua certificação e neste campo há ainda «muito mato por desbravar», nomeadamente no que concerne à comunicação para o consumidor final.

É exatamente neste contexto que a emissão de selos *Frutas de Portugal* se reveste de uma fortíssima pertinência, numa aproximação a temáticas bastante atuais: a agroalimentar - nas suas múltiplas vertentes - e o conhecimento geográfico - nomeadamente a divulgação das suas especificidades e particularidades -, neste caso incidindo maioritariamente em frutos reconhecidos como DOP e IGP, mas também frutos «percecionados» pelo consumidor final, apesar de não ostentarem nenhum reconhecimento legal. É também, desta forma, que se estimula a análise e avaliação destes instrumentos de proteção atualmente em vigor e a sua real dimensão e impacto na economia agrícola de Portugal... Fazendo jus à cobertura territorial dos CTT, proponho que nos inspiremos na Volta a Portugal em Bicicleta, que será porventura uma das formas mais interessantes de conhecer e projetar o território de um país, nas suas diversas valências.

A emissão de selos *Frutas de Portugal*, nada mais é, do que uma Grande Volta a Portugal, não de bicicleta mas no «selim» das cores, dos perfumes, das texturas e dos sabores das frutas portuguesas produzidas em todo o nosso território.

Imagine «meter-se no carro» (aqui a bicicleta não seria o mais apropriado...) e começar esta volta em Trás-os-Montes (castanha de Trás-os-Montes), descer até às Beiras (cereja da Cova da Beira), infletir em direção ao Litoral Oeste (pera rocha do Oeste) e ir a banhos ao Algarve (citrinos do Algarve). Embarcar no aeroporto de Faro e voar até à Madeira (banana da Madeira) e terminar no Arquipélago dos Açores (ananás dos Açores).

E quando enviarmos correspondência, sobretudo para o estrangeiro, com qualquer um dos selos *Frutas de Portugal* (apesar de toda a febre de comunicação eletrónica), estamos, humilde e patrioticamente, a promover a nossa diplomacia económica, contribuindo para a notoriedade das nossas frutas, muitas delas já consumidas por esse mundo fora... Esta é somente a primeira etapa, pois no próximo ano poderá haver mais uma e isto é Portugal, na sua riqueza, muitas vezes desconhecida. Para além do território, da economia agrícola, do ambiente, do paisagismo, do turismo, as frutas encerram um valor único: o bem que fazem à saúde...

Por tudo isto descubra este mundo das Frutas de Portugal e consuma-as!

One fruit a day keeps the Doctor away

João Miguel Pereira





## PORTUGUESE FRUITS

CTT's decision to launch a stamp issue dedicated to Portuguese Fruits is a tribute to Portugal, a small country that boasts a wide range of fruits, of which we can and should be justly proud. Curiously, any person seeking information on Correios de Portugal (Portuguese Postal Operator) will invariably find out that CTT is "a company whose history tells the history of its country." It appears that the Port Wine Region was the first geographic region to be regulated in Portugal, in 1756, by order of the Marquis of Pombal. The regulations established at the time aimed to "protect" a product boasting unique features, only achievable in the specific region in question.

The European Union has implemented a series of schemes whose purpose is to recognise quality agricultural products and foodstuffs, namely the Protected Designation of Origin (PDO) and the Protected Geographical Indication (PGI). These schemes effectively represent powerful agreements between producers and consumers, based on trust, as they ensure that the products in question are authentic and that their unique features are effectively preserved: flavour, odour, colour, texture, know-how, history, culture, etc. Nevertheless, it is not enough for a product to have been recognised by the European Commission. It is essential for producers to achieve a relevant position in the market and, first and foremost, to take steps in order to ensure that their products are certified. A lot still needs to be done in this area, namely regarding the information provided to final consumers.

It is precisely regarding this matter that the Portuguese Fruits stamp issue can play an extremely important role, by providing relevant information on current subjects: agricultural products and foodstuffs – concerning their many aspects – and geographical areas – namely regarding their specific characteristics. Although PDO and PGI fruits are predominantly featured, other fruits perceived as unique by final consumers have not been disregarded. This initiative also aims to encourage the authorities involved to review and assess the protection schemes currently in place, as well as their actual relevance and impact on Portuguese agriculture...

Since CTT operates across the entire Portuguese territory, I propose that we draw inspiration from the Tour of Portugal, which, in my opinion, is one of the most interesting ways to discover Portugal and show it to the world.

The Portuguese Fruits stamp issue is no more than a Grand Tour of Portugal, not on a bicycle but through the colours, aromas, textures and flavours of the many fruits grown across the country.

Picture yourself hopping onto a car (as a bicycle would not a suitable means of transport...), starting this tour in Trás-os-Montes (Trás-os-Montes chestnuts), following southwards to the Beiras (Cova da Beira cherries), turning right towards the West Coast (Western Rocha pears), and finally going to the beach in the Algarve (Algarve citrus fruits). Then image yourself boarding an airplane at the Faro airport, flying to Madeira (Madeiran bananas), and ending your journey in the Azores Islands (Azorean pineapples).

Also consider that every time anyone sends a letter or a parcel using Portuguese Fruits stamps, particularly abroad (despite our frenzied habit of using e-mail), they will be contributing to our economy, humbly and patriotically, by promoting our fruits, many of which are already widely consumed across the globe...

This is just the first stage in a process which we may continue to pursue as early as next year. We intend to promote Portugal and its riches, often unknown. Our fruits are indeed invaluable, even more so than our territory, our agriculture, our diverse environment, our varied landscapes and our many tourist attractions, for a very simple reason: they are good for our health...

So come discover Portuguese Fruits and eat them!

One piece of fruit a day keeps the doctor away

## Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2015 / 09 / 01

Selos / stamps

2 x € 0,45 - 2 x 155 000

2 x € 0,55 - 2 x 120 000

€ 0,72 - 145 000

€ 0,80 - 115 000

Folha Miniatura / miniature sheet

com os 6 selos da emissão

with the 6 stamps of the issue

Tiragem / print run - 40 000

Design e Ilustrações / Illustrations

Natali Nascimento, TerraProjectos

Papel / paper - FSC 110 g/m²

Formato / size

selos / stamps - 30,6 x 40 mm

Picotagem / perforation

Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - INCM

Folhas / sheets - com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C5 - € 0,75

C6 - € 0,56

Página / brochure - € 0,70

## Obliterrações do 1.º dia em First day obliterations in

Loja CTT Restauradores  
Praça dos Restauradores, 58  
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município  
Praça General Humberto Delgado  
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco  
Av. Zarco  
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental  
Av. Antero de Quental  
9500-160 PONTA DELGADA

## Encomendas a / Orders to

FILATELIA

Av. D. João II, n.º 13, 1.º

1999-001 LISBOA

## Colecionadores / collectors

filatelias@ctt.pt

www.ctt.pt

www.facebook.com/FilateliasCTT

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.  
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Design&etc  
Impressão / printing: Futuro Lda.

